

Plano de Descarbonização da Economia Paranaense é entregue oficialmente

21/10/2025

Planejamento

A Secretaria do Planejamento (SEPL) e o Serviço Social Autônomo Paraná Projetos participaram nesta terça-feira (21) da cerimônia de entrega oficial do Plano de Descarbonização da Economia Paranaense (Pedep), na Sala de Situação da sede da SEPL. Esta etapa marca o fim dos trabalhos do Paraná Projetos. A SEPL passa a atuar para a consolidação do plano até a entrega para a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

Com o plano, o Paraná consolida estratégias para reduzir emissões e alcançar a neutralidade climática até 2050. O Pedep é um instrumento estratégico do Governo do Paraná que define o caminho do Estado rumo à neutralidade climática até 2050, estabelecendo metas e ações concretas para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em todos os setores da economia.

A iniciativa é resultado de um processo iniciado em 2012, com a criação da Política Estadual sobre Mudança do Clima (Lei nº 17.133/2012). Em 2021, o Estado aderiu às campanhas internacionais Race to Zero e Race to Resilience, promovidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2023, foi lançado o Plano de Ação Climática do Paraná (PAC-PR 2024-2050), ao qual o Pedep foi integrado.

“O Plano de Descarbonização da Economia Paranaense é um instrumento de grande relevância para o desenvolvimento do Estado. Vai garantir ao Paraná maneiras de alinhar desenvolvimento econômico à sustentabilidade, cuidando da saúde financeira do Estado e do meio ambiente”, afirmou o secretário do Planejamento, Ulisses Maia.

- [**Planejamento do Paraná, por meio da Supen, realiza visita técnica em planta de biometano em Santa Catarina**](#)

A elaboração do Pedep segue uma abordagem metodológica estruturada, composta por múltiplas etapas técnicas e analíticas. A divisão setorial do plano contempla os seguintes segmentos: agricultura, florestas e outros usos da terra (AFOLU, na sigla em inglês), processos industriais e uso de produtos (IPPU, na

sigla em inglês), energia, transportes e resíduos. Foram realizadas modelagens de cenários, análises multicritério, priorização de soluções tecnológicas e identificação de barreiras para a adoção dessas soluções.

“É uma grande satisfação para nós do Paraná Projetos fazer essa entrega. Estruturar e gerenciar um projeto é uma missão árdua. A partir deste projeto, todas as pessoas que se debruçaram nesses 16 meses nesse trabalho procuraram sensibilizar o Governo do Estado e a sociedade civil. Temos essa meta até 2050 e temos o planejamento de curto, médio e longo prazo, que está sendo entregue hoje”, comentou o diretor de Planejamento e Projetos do Paraná Projetos, Célio Watter.

- **Paraná terá planta de hidrogênio renovável na Região Metropolitana de Curitiba**

PLANO - O Pedep está consolidado em um robusto estudo com 161 páginas, disponível para download no site [inserir link]. O documento materializa uma estratégia técnica, política e institucional voltada à neutralidade de carbono no Paraná, fundamentada em análises setoriais aprofundadas, modelagem de cenários prospectivos e avaliações multicritério.

Cada medida de descarbonização foi avaliada quanto ao seu potencial de abatimento, custo marginal, maturidade tecnológica, impactos socioambientais e alinhamento com políticas públicas vigentes. Como resultado, o Pedep projeta a redução das emissões até 2050, com destaque para o papel estratégico do setor AFOLU, que, embora concentre parte significativa das emissões líquidas do Estado, apresenta elevado potencial de compensação, reforçando a viabilidade de se alcançar um Paraná carbono-neutro.

- **Consulta Pública do Plano de Descarbonização do Paraná vai até 20 de setembro**

Além da SEPL e do Paraná Projetos, o plano contou com um grupo de trabalho intersetorial composto pelas secretarias do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), da Fazenda (SEFA), da Administração e da Previdência (SEAP), da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), além do Instituto Água e Terra (IAT), do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e da Agência de Promoção de Investimentos e Competitividade do Paraná (Invest Paraná). A consultoria técnica foi realizada pela Fundação São Francisco de Assis, do Rio de Janeiro.

PARTICIPAÇÃO POPULAR - O Governo do Estado promoveu uma consulta

pública para receber contribuições da sociedade na elaboração do Pedep. O objetivo foi garantir a participação dos paranaenses na consolidação do Paraná como referência em economia verde e desenvolvimento sustentável.